



PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PARÁ
CORREGEDORIA-GERAL DE JUSTIÇA

| ATA DE REUNIÃO | | |
|--|--|----------------------|
| CONVOCADO POR: DES. JOSÉ ROBERTO PINHEIRO MAIA BEZERRA JUNIOR. | | DATA: 30/01/2024 |
| PARTICIPANTE | CARGO/SETOR | MODO DE PARTICIPAÇÃO |
| JOSÉ ROBERTO PINHEIRO MAIA BEZERRA JUNIOR | DESEMBARGADOR CORREGEDOR DA CGJPA | PRESENCIAL |
| LÚCIO BARRETO GUERREIRO | JUIZ AUXILIAR DA CGJPA | PRESENCIAL |
| HORÁCIO DE MIRANDA LOBATO NETO | JUIZ DE DIREITO – NUCLEO DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA | PRESENCIAL |
| DAVID JACOB BASTOS | JUIZ DE DIREITO – NUCLEO DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA | PRESENCIAL |
| ANDRE FILOCREAO GARCIA DA FONSECA | JUIZ DE DIREITO – NUCLEO DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA | PRESENCIAL |
| ANDRE MONTEIRO GOMES | JUIZ DE DIREITO – NUCLEO DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA | PRESENCIAL |
| MARCUS ANTÔNIO DE SOUPA | SUPERINTENDENTE DO PATRIMÔNIO DA UNIÃO - SPU | PRESENCIAL |
| IONE NAKAMURA | MPE | PRESENCIAL |
| LUCIANA LIMA ALBUQUERQUE | DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO | PRESENCIAL |
| IBRAIM JOSÉ ROCHA | SECRETARIA DE IGUALDADE RACIAL E DIREITOS HUMANOS | PRESENCIAL |
| MOEMA BELLUZZO | PRESIDENTE ANOREG | ONLINE |
| VANDERSOM QUARESMA | CODEM | PRESENCIAL |
| JESSICA MACIEL | CREA-PA | PRESENCIAL |
| GIROLAMO TRECCANI | FETAGRI | PRESENCIAL |
| GABRIEL NATÁRIO | ITERPA | PRESENCIAL |
| LULY FISCHER | UFPA | PRESENCIAL |
| ROSA PAES | INSTITUTO TECNOLÓGICO VALE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL | PRESENCIAL |
| MARCOS SOLANO | FAEPA | PRESENCIAL |
| ETELVANA JACOVACCI | REGISTRADORA DE IMOVEIS DE ANANINDEUA | PRESENCIAL |
| VANESSA MENEZES | REGISTRADORA DE IMOVEIS DE BREU BRANCO | PRESENCIAL |
| SANDRA ALVES | REP. SECRETARIA DE HABITAÇÃO DE MARITUBA | PRESENCIAL |
| CARLOS PEREIRA | OUVIDORIA AGRÁRIA DO TJPA | PRESENCIAL |
| MONIQUE SOARES LEITE | ANALISTA JUDICIÁRIO | PRESENCIAL |

ASSUNTOS DISCUTIDOS

**DEVOLUTIVAS SOBRE OS ENCAMINHAMENTOS DELIBERADOS NA ÚLTIMA REUNIÃO
(11.12.2023)**

- 1) ENVIO DAS INFORMAÇÕES SOBRE QUANTIDADE DE TÍTULOS DE QUILOMBOLAS ENTREGUES E QUAIS JÁ FORAM REGISTRADOS;
- 2) ENVIO DE INFORMAÇÕES SOBREDIFICULDADES DE REGISTROS DE TITULOS QUILOMBOLAS E DE PEQUENOS PRODUTORES NOS CARTÓRIOS DE REGISTO DE IMÓVEIS DO ESTADO DO PARÁ

SITUAÇÃO: Iterpa deverá manifestar-se na reunião;

- 3) ENVIO DAS INFORMAÇÕES SOBRE QUANTIDADE DE TÍTULOS DE QUILOMBOLAS ENTREGUES E QUAIS JÁ FORAM REGISTRADOS;

RESPOSTAS CONSOLIDADAS - Ofício Circular nº 158/2023-CGJ expedido em 04.12.2023

SITUAÇÃO: Apenas o 1º Ofício de Cametá emitiu certidões indicando a existência de 05 (cinco) matrículas de áreas quilombolas e de 10(dez) matrículas de glebas estaduais (ld 3739549);

- 4) INFORMAÇÕES SOBRE OS 44 MUNICÍPIOS QUE JÁ POSSUEM SUA BASE PATRIMONIAL DEFINIDA. RECEBIDO, INFORMAR À FAMEP.

SITUAÇÃO: ITERPA deverá manifestar-se.

- 5) ENVIO DE OFÍCIOS À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA PARA ENCAMINHAMENTO DAS LEGISLAÇÕES QUE CONFERIRAM O TERRITORIO DE CADA MUNICÍPIO BEM COMO PARA OBTER INFORMAÇÕES SE JÁ FOI INICIADO PROCESSO DE ATUALIZAÇÃO LEGISLATIVA PARA ATUALIZAÇÃO DA BASE CARTOGRÁFICA GEORREFERENCIADA DE CADA MUNICÍPIO.

SITUAÇÃO: Informar os Ofícios expedidos pela CGJ

- 6) DISPONIBILIZAÇÃO DE PROFISSIONAIS APTOS A REALIZAR O GEORREFERENCIAMENTO À FAMEP, APÓS APROVAÇÃO NA REUNIÃO DE DIRETORIA QUE OCORRERÁ EM NOVEMBRO

SITUAÇÃO: Representante do CREA deverá manifestar-se

- 7) O QUE OCORRER

A REUNIÃO FOI ABERTA ÀS 09H28.

DISCUSSÕES/DEBATES:

DES. JOSÉ ROBERTO – CGJ – APÓS AS BOAS VINDAS A TODOS, INFORMOU QUE SERÁ ABORDADO NESTE MOMENTO APENAS A TEMÁTICA ENVOLVENDO REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA RURAL, PASSANDO A PALAVRA AO DR LÚCIO GUERREIRO PARA LEITURA DA PAUTA E DEMAIS ENCAMINHAMENTOS

LÚCIO GUERREIRO – CGJ – SAUDOU A TODOS E PASSOU AOS ITENS 1 A 3 DA PAUTA. SOBRE A QUANTIDADE DE TÍTULOS QUILOMBOLAS ENTREGUES E O TOTAL REGISTROS EFETIVADOS. QUESTIONOU SE CONSEGUIRAM FAZER UMA CONSOLIDAÇÃO. PEDIU PARA O ITERPA FALAR.

FLÁVIO RICARDO – ITERPA – FALOU DA IMPORTÂNCIA DO SOLO SEGURO POIS OS ORGÃOS ESTÃO DE MÃOS DADAS EM BUSCA DA MESMA FINALIDADE. SOBRE O RECONHECIMENTO DOS TERRITÓRIOS QUILOMBOLAS, REALIZOU UMA RECAPITULAÇÃO SOBRE O RECONHECIMENTO JÁ EFETIVADO PELO ITERPA, DE FORMA PIONEIRA DENTRO DA FEDERAÇÃO, TENDO SIDO ENTREGUES NO ÚLTIMO DIA DA CONSCIÊNCIA NEGRA UM TOTAL DE 15 TÍTULOS DE RECONHECIMENTO QUILOMBOLA, SENDO MOTIVO DE MUITO ORGULHO, REPRESENTANDO O RESGATE E RECONHECIMENTO DESSAS COMUNIDADES. RESSALTOU QUE A ATIVIDADE NÃO SE ESGOTA COM ESSE RECONHECIMENTO DOS TERRITÓRIOS, SENDO NECESSÁRIO LEVAR A REGISTRO. SALIENTOU QUE A FUNÇÃO DO ITERPA É ENTREGAR OS TÍTULOS, FUGINDO DO SEU CONTROLE O REGISTRO. INFORMA QUE ENCAMINHOU AOS CARTÓRIOS OS OFÍCIOS E ÀS COMUNIDADES PARA QUE SEJA REALIZADO O REGISTRO. COMPROMETEU-SE A ENTREGAR OS OFÍCIOS JÁ ENCAMINHADOS. QUE FORAM EFETIVADAS ENTREGAS TANTO NA ÁREA RURAL QUANTO URBANA. APRESENTOU O DR GABRIEL NATÁRIO QUE TRATARÁ SOBRE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA URBANA.

LÚCIO GUERREIRO – CGJ – SOLICITOU QUE O ITERPA ENTREGASSE OS OFÍCIOS PARA QUE A CORREGEDORIA SOLICITE INFORMAÇÕES SOBRE O REGISTRO COM O ACOMPANHAMENTO DA ANOREG JUNTO AOS CARTÓRIOS. O PONTO PRINCIPAL É QUE SE DISPONHA DESSE MAPEAMENTO. FORAM ENTREGUES 15, DOS QUAIS 08 FORAM REGISTRADOS. QUANTOS MAIS AINDA TEM? SE FOR POSSÍVEL FAZER FUTURAMENTE UM APANHADO DE TODOS OS TÍTULOS QUE FORAM ENTREGUES OU DOS QUE FALTAM ENTREGAR PARA QUE TENHAMOS UM MAPA CONSOLIDADO É MUITO IMPORTANTE. TENTAREMOS RESOLVER ESSES 15 PARA COLOCAR DENTRO DA SEMANA SOLO SEGURO COM A INCLUSÃO NO REGSITRO DE IMÓVEIS.

DES. JOSÉ ROBERTO - CGJ — ATÉ PORQUE O IDEAL É A ENTREGA DO TÍTULO REGISTRADO POIS É O REGISTRO QUE TRAZ A SEGURANÇA. POR ISSO É IMPORTANTE O APANHADO DOS OFÍCIOS JÁ ENCAMINHADOS, TÍTULOS JÁ ENTREGUES, MAS TAMBÉM FAZER UM APANHADO DO QUE FALTA ENTREGAR PARA QUE SEJA VIABILIZADA A ENTREGA DOS TÍTULOS JÁ REGISTRADOS.

LÚCIO GUERREIRO – CGJ – ITENS 1 E 2 DA PAUTA SUPERADOS. ALGUÉM QUER FALAR ALGO MAIS?

PROF. GIROLAMO TRECCANI – PEDIU DESCULPAS POIS HAVIA ASSUMIDO UM COMPROMISSO HÁ DOIS MESES MAS NÃO DISPUNHA INICIALMENTE DAS INFORMAÇÕES DO ITERPA. NA ÚLTIMA SEMANA RECEBEU A INFORMAÇÃO SOBRE OS 15 ÚLTIMOS TÍTULOS ENTREGUES. É POSSÍVEL, NO CASO DO ITERPA, DE ACORDO COM O LEVANTAMENTO QUE FIZEMOS, DEMONSTRAR QUE TERÍAMOS 68

TÍTULOS. ELES VÊM DESDE O PROCESSO DE TITULAÇÃO, DE 1998 (ESTADUAL), DIZENDO RESPEITO A 733 MIL HECTARES. FAZ QUESTÃO DE DIZER ISSO POIS REPRESENTA CERCA DE 70% DOS TÍTULOS EMITIDOS NO BRASIL NO QUE DIZ RESPEITO A ÁREA. NO QUE DIZ RESPEITO AOS ÓRGÃOS (ITERPA, INCRA E FUNDAÇÃO CULTURAL PALMARES), QUE JÁ EMITIRAM TÍTULOS, CHEGARÍAMOS A 87 TÍTULOS QUE BENEFICIAM MAIS DE 7 MIL FAMÍLIAS COM UM TAMANHO DE 892 MIL HECTARES. NESTE UNIVERSO, SE ALGUÉM PERGUNTAR QUANTOS DESTES FORAM LEVADOS A REGISTRO, DISPÕE DESSA INFORMAÇÃO NO SEU SISTEMA, MAS ESTÁ FORA DO AR NESTE MOMENTO. INFORMA QUE SE TRATA DE MAIS OU MENOS 50% DESSE QUANTITATIVO, COMPROMETENDO-SE A ENTREGAR À CORREGEDORIA TODAS AS INFORMAÇÕES DESSE LEVANTAMENTO COM A INDICAÇÃO DOS ÓRGÃOS QUE EXPEDIRAM COM DATA E DEMAIS INFORMAÇÕES. ATÉ CHEGAR A INFORMAÇÃO SOBRE OS TÍTULOS EMITIDOS MAIS RECENTEMENTE. QUE ESTÃO TRABALHANDO NISSO.

DES. JOSÉ ROBERTO - CGJ – FALA MUITO IMPORTANTE POIS HÁ QUASE 30 ANOS O ESTADO VEM REALIZANDO A ENTREGA DE TÍTULOS, MAS APESAR DISSO, É IMPORTANTE A OBSERVAÇÃO DE QUE APENAS A METADE DESSE QUANTITATIVO FOI LEVADA A REGISTRO. É MUITO RELEVANTE POIS É NECESSÁRIO TRABALHAR PARA REGULARIZAR ESSE PASSIVO. VERIFICAR O QUE ESTÁ FALTANDO. PORQUE NÃO ESTÁ REGISTRADO. AINDA HÁ UM TRABALHO A SER DESENVOLVIDO EM 19, POIS SE 87 FORAM ENTREGUES.

PROF. GIROLAMO TRECCANI – DESCULPE, 87 SE REFERE AO TOTAL DE TÍTULOS EMITIDOS PELO INCRA, FUNDAÇÃO PALMARES E ITERPA. QUEM MAIS EMITIU FOI O ITERPA. DESSE NÚMERO, 68 FOI SOMENTE O ITERPA.

DES. JOSÉ ROBERTO - CGJ: ENTENDI

PROF. GIROLAMO TRECCANI: PORÉM, ANO PASSADO, EM JULHO OU AGOSTO, ANTES DA ENTREGA DOS 08(OITO) TÍTULOS, NOSSA CLÍNICA REMETEU PARA A CORREGEDORIA JUNTO COM A MULUNGU UM PRIMEIRO LEVANTAMENTO. LEVANDO EM CONSIDERAÇÃO QUE DESDE ENTÃO TIVEMOS APENAS OS 15 TÍTULOS DE NOVEMBRO, ACREDITA QUE AQUELE LEVANTAMENTO É O MAIS ATUAL. FOI ENCAMINHADO PARA A SECRETARIA DE IGUALDADE RACIAL, COM CÓPIA PARA O TRIBUNAL OU ELES ENCAMINHARAM PARA A CORREGEDORIA.

LÚCIO GUERREIRO - CGJ – AGRADECEU. AGUARDARÁ O ENCAMINHAMENTO DA INFORMAÇÃO CONSOLIDADA. QUE PELO QUE SE RECORDA PRECISAM TRABALHAR NOS 15 TÍTULOS QUE FORAM EMITIDOS RECENTEMENTE, POIS SE ALGUNS TÍTULOS ANTIGOS PODEM TER SIDO EMITIDOS SEM O GEORREFERENCIAMENTO E ISSO PODE IMPEDIR O REGISTRO IMEDIATO. É PRECISO ANALISAR ESSES TÍTULOS PARA RETIFICAR. VAMOS TRABALHAR PRIMEIRO NESSES 15 TÍTULOS.

FLÁVIO RICARDO - ITERPA: SIM, É BEM POSSÍVEL ISSO. QUE A PARTIR DA LEI DO GEORREFERENCIAMENTO (2000 OU 2001) ESSE REQUISITO PASSOU A SER OBRIGATÓRIO. MAS, EFETIVAMENTE, A PARTIR DE 2010 O ESTADO PASSOU A EMITIR OS TÍTULOS COM ESSA INFORMAÇÃO,

COM A PRECISÃO DO GEO. É CERTO QUE EXISTEM TÍTULOS SEM ESSA PRECISÃO.

PROF. GIROLAMO TRECCANI: TODOS OS TÍTULOS EMITIDOS PELO GOVERNO FEDERAL NA DÉCADA DE 90, FORAM LEVADOS A REGISTRO. EXISTIA SEMPRE UMA DEMARCAÇÃO FÍSICA, COM A UTILIZAÇÃO DOS INSTRUMENTOS VIGENTES À ÉPOCA. QUE HÁ UM DELAY ENTRE UM NÚMERO E OUTRO. O GRANDE PROBLEMA É QUE DIANTE DAS DEZENAS DAS COMUNIDADES QUE AGUARDAM SEU TÍTULO, O RECURSO MINGUADO QUE O INCRA E ITERPA TEM. PERGUNTA SE SERÁ MAIS ESTRATÉGICO APERFEIÇOAR UM TÍTULO JÁ REGISTRADO APESAR DE TERMOS CONSCIÊNCIA DE SUAS LIMITAÇÕES OU INVESTIR NAS TITULAÇÕES E NO APERFEIÇOAMENTO DOS TÍTULOS EMITIR QUE AINDA NÃO FORAM LEVADOS A REGISTRO. TODOS ELES, DESDE O PRIMEIRO, APRESENTAM DIFICULDADES. MAS SE TRATA DE UMA ESCOLHA POLÍTICA. A TÍTULO DE SUGESTÃO, CONSULTANDO O SITE DO ITERPA QUE CONSIDERA O MELHOR SITE DO BRASIL, POIS PERMITE TER AESSO A CÓPIA DOS TÍTULOS E SUA LOCALIZAÇÃO, TALVEZ NAQUELA PLANILHA, DR RICARDO, FOSSE IMPORTANTE ACRESCENTAR AS INFORMAÇÕES SOBRE O LIVRO, FOLHA E NÚMERO DA MATRÍCULA PARA QUE SE TENHA UMA SEGURANÇA JURÍDICA AINDA MELHOR. FICA A SUGESTÃO DE APERFEIÇOAMENTO. MESMO ASSIM PARABENIZA O SITE DO ITERPA QUE SE DESTACA NO CENÁRIO NACIONAL NO QUE DIZ RESPEITO A QUILOMBOS.

LÚCIO GUERREIRO – CGJ – ITEM 03 DA PAUTA. O CARTÓRIO DE CAMETÁ INFORMOU A EXISTÊNCIA DE 05 QUILOMBOS COM TÍTULOS REGISTRADOS. ITEM 04 DA PAUTA PASSOU A PALAVRA AO DR FLAVIO DO ITERPA SOBRE OS 44 MUNICÍPIOS QUE JÁ TERIAM A LÉGUA PATRIMONIAL DEFINIDA.

FLÁVIO RICARDO – ITERPA: PEDIU DESCULPAS E PEDIU PRAZO PARA SE INTEIRAR SOBRE O ASSUNTO. EM LINHAS GERAIS INFORMOU QUE É UM TRABALHO ARDUO E NÃO É UM ISOLADO DO ITERPA. HÁ DIVISÕES QUE ABRANGEM ÁREAS FEDERAIS E ESTADUAIS. NO MOMENTO DESSA DIVISÃO, NÃO HOUE PRECISÃO. E ESSA PRECISÃO ESTÃO TRABALHANDO DE FORMA ORGANIZADA COM O INCRA. HÁ OUTROS DESAFIOS POIS QUANDO TRATAM DO INCRA HÁ 03 REGIONAIS. PRECISAM PEGAR OS 144 MUNICÍPIOS DE CADA REGIÃO, NÃO APENAS DOS 44, PARA FAZER A CONTABILIDADE DO QUE É DA UNIÃO, ESTADUAL E MUNICIPAL. DAQUILO QUE É PASSÍVEL DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA. POIS AINDA EXISTE A QUESTÃO DAS ÁREAS INDÍGENAS, ÁREAS DE CONSERVAÇÃO. PEDIU PRAZO PARA INFORMAR OS DADOS COM MAIS PRECISÃO.

LÚCIO GUERREIRO – CGJ : INFORMOU QUE A QUESTÃO VEIO ATRAVÉS DE DISCUSSÃO SOBRE A BASE TERRITORIAL DE LIMOEIRO DO AJURU, POIS APESAR DA EXISTÊNCIA DE REGISTRO DE IMÓVEIS, NÃO É REALIZADA REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA E ATOS DE REGISTRO EM RAZÃO DO DESCONHECIMENTO DA BASE PATRIMONIAL PELO PRÓPRIO MUNICÍPIO. ESSA SITUAÇÃO FOI TRAZIDA E VERIFICOU-SE QUE SE TRATA DE UMA QUESTÃO AFETA A VÁRIOS OUTROS MUNICÍPIOS. QUE ESTÁ SENDO REALIZADO UM LEVANTAMENTO, MAS TAMBÉM FOI INFORMADO QUE A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA ESTÁ REALIZANDO UM

TRABALHO ATRAVÉS DE LEI PARA DEFINIÇÃO DAS FRONTEIRAS DOS MUNICÍPIOS.

FLÁVIO RICARDO – ITERPA: PODE ASSEGURAR QUE NÃO SERIAM OS 44 QUE TERIAM PROBLEMAS COM A FALTA DE PRECISÃO, MAS OS 144 MUNICÍPIOS QUE TEM PROBLEMAS. QUE O PROBLEMA DE PRECISÃO DECORRE DO MOMENTO DA CRIAÇÃO DESSES MUNICÍPIOS POIS SE DAVA ATRAVÉS DE ACIDENTES GEOGRÁFICOS, MUITOS ATRAVÉS DE UM RIO QUE JÁ SECOU OU DE FAZENDAS QUE PERTENCIAM A DETERMINADA FAMÍLIA QUE NÃO EXISTE MAIS. TEM ESSA DIFICULDADE, OU SEJA, PRECISAM FAZER UMA AVIVENTAÇÃO EM CADA MUNICÍPIO. QUE ACABAM REALIZANDO UM TRABALHO PONTUAL POR DEMANDA. HÁ A DIFICULDADE, MAS SABE DA NECESSIDADE DE SER FEITO.

PROF. ANA LUÍSA – URBE/FAMEP – ESTÁ TRABALHANDO NO PROJETO DE PESQUISA DE LEVANTAMENTO DE INFORMAÇÕES FUNDIÁRIAS E CAPACIDADE INSTITUCIONAL DE TODOS OS MUNICÍPIOS DO ESTADO PARA REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA. PARA CONTEXTUALIZAR QUE A DEMANDA SURTIU DA ÚLTIMA REUNIÃO POIS O DR BRUNO INDICOU QUE O ITERPA JÁ TERIA O LEVANTAMENTO LEGISLATIVO DAS LEIS QUE FIZERAM A DESTINAÇÃO DA LÉGUA PATRIMONIAL DESSES 44 MUNICÍPIOS. NA VERDADE, O QUE HAVIAM SOLICITADO PARA COLABORAR COM O PROJETO DE PESQUISA ERAM ESSAS INFORMAÇÕES SOBRE TAIS MUNICÍPIOS E A INDICAÇÃO DOS ATOS NORMATIVOS DO ESTADO DE TRANSFERÊNCIA DA LEGUA PATRIMONIAL PARA ELES E NÃO A ANÁLISE CARTOGRÁFICA DOS LIMITES MUNICIPAIS. MAS SIM A INFORMAÇÃO DESSA TRANSFERÊNCIA DO PATRIMÔNIO PÚBLICO ESTADUAL PARA CONSTITUIÇÃO PATRIMONIAL DESSES MUNICÍPIOS.

LÚCIO GUERREIRO – CGJ: ENTÃO ISSO FICA POSTERGADO PARA A PRÓXIMA REUNIÃO. DR. FLÁVIO FARÁ O LEVANTAMENTO.

IBRAHIM ROCHA – PGE – PEDI A PALAVRA PORQUE ESTÁ NO ITEM 5 O OFÍCIO À ALEPA. TALVEZ JÁ TENHAM ALGUMA RESPOSTA.

LÚCIO GUERREIRO – CGJ – PEDIU DESCULPAS MAS O OFÍCIO FICOU PRONTO ONTEM E DEVE SER ASSINADO HOJE PARA ENCAMINHAMENTO À ALEPA.

IBRAHIM ROCHA – PGE –SOMENTE PARA RESGATAR. O DR. BRUNO, COMPLEMENTANDO A INFORMAÇÃO ESTAVA NA MESMA REUNIÃO DA QUAL PARTICIPEI NA ALEPA PARA TRATAR DESSE TEMA.

LÚCIO GUERREIRO – CGJ – O OFÍCIO DEVE SER ASSINADO HOJE E SERÁ ENCAMINHADO À ASSEMBLEIA. ITEM 06. QUESTÃO DO CREA. PROF. GIROLAMO PEDIU A PALAVRA.

PROF. GIROLAMO TRECCANI – GOSTARIA DE AMPLIAR A DISCUSSÃO ANTERIOR POIS ALÉM DA QUESTÃO DOS LIMITES MUNICIPAIS, O FLAVIO RICARDO ACABOU DE INDUZIR A DIFICULDADE DE LOCALIZAÇÃO DE TODAS AS GLEBAS FEDERAIS E ESTADUAIS. LAMENTAVELMENTE O DECRETO 2375/97 QUE REVOGOU O 1164/71

FICOU SEM DEFINIR O QUE DEVERIA SER DEFINIDO, O QUE PERTENCE À UNIÃO E AO ESTADO. FICOU ALEGRE POIS NA SEMANA PASSADA A CÂMARA TÉCNICA DE DESTINAÇÃO DE TERRAS PÚBLICAS FEDERAIS CRIOU UM GT QUE TRABALHARÁ O DEBATE SOBRE O QUE É ESTADUAL E FEDERAL. A REPRESENTANTE, DRA SHIRLEY ESTAVA NO ITERPA HÁ POUCOS DIAS ATRÁS. O NOME DO GT É: ASSUNTOS FEDERATIVOS. A SUGESTÃO SERIA NÃO SÓ TRAZER AS INFORMAÇÕES DA DRA SHIRLEY E DO MDA, MAS QUE ESTE GRUPO POSSA TER ACESSO AO QUE FOR PRODUZIDO POR ESSE GT PARA FICAR MAIS FÁCIL DE TRABALHAR COM A POLÍTICA PÚBLICA DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA.

MARCOS SOLANO – FAEPA – PERGUNTOU SOBRE A PRESENÇA DA REPRESENTANTE DO INCRA, QUE SE IDENTIFICOU PRONTAMENTE. ELOGIOU A CELERIDADE NO TRATAMENTO DAS QUESTÕES PELO GRUPO. QUE A QUESTÃO ORÇAMENTÁRIA FOI TRATADA PELO ITERPA E QUE NA PAGINA DA ASSEMBLEIA FOI APROVADO NA LOA NO ANO PASSADO FOI 46,5 BILHÕES E PRECISAM SABER O QUE FOI DESTINADO PARA O ITERPA QUE PRECISA SER AJUDADO POIS O TRABALHO A SER EXECUTADO É ARDUO E NÃO É BARATO. HÁ A TRANSFERÊNCIA DA NECESSIDADE DE TECNOLGIA DE PRIMEIRO MUNDO, COM ALTOS CUSTOS PARA IR A CAMPO. TEM QUE SER VERIFICADO O QUE ESTA COMISSÃO E ESSE TRABALHO JUNTO À ASSEMBLEIA PODE AJUDAR NA QUESTÃO ORÇAMENTÁRIA PARA O ITERPA. PROPÕE TER UM PLANO DE CURTO, MÉDIO E LONGO PRAZO, POIS HÁ 144 MUNICÍPIOS COM PROBLEMAS E HÁ MUNICÍPIOS QUE SE DIVIDEM EM TRÊS, QUATRO. QUE PODERIAM SER DEFINIDOS ALGUNS MUNICÍPIOS COMO FOCO PRIORITÁRIO. OS MUNICÍPIOS QUE JÁ ADERIRAM AO PROGRAMA PODERIAM SER OS PRIORITÁRIOS. ESSA É A SUGESTÃO.

MARCUS SOUZA – SPU – AGRADECEU A OPORTUNIDADE. INFORMA QUE HOJE A SPU ESTÁ COMPLETANDO 170 ANOS DE EXISTÊNCIA. A SPU SE ENCONTRA NA LUTA DIÁRIA PARA MUDANÇA DO CENÁRIO QUE SE APRESENTA. SOBRE O GT DO DEBATE FEDERATIVO, TRATA-SE DE UM MOVIMENTO INAUGURADO PELA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA QUE CULMINARÁ COM A ASSINATURA DO DECRETO QUE CRIARÁ O PROGRAMA NACIONAL DE DEMOCRATIZAÇÃO DO PATRIMONIO DA UNIÃO. COM ESSE DECRETO SERÁ INSTITUÍDO O COMITÊ INTERMINISTERIAL QUE COMANDARÁ AS AÇÕES PRIORITÁRIAS. É IMPORTANTE QUE JÁ EXISTAM ESSES COMITÊS NOS MINISTÉRIOS POIS ELES SERÃO OS FORMULADORES DA OPINIÃO DE CADA PASTA PARA CULMINAR COM AS DECISÕES DO COMITÊ INTERMINISTERIAL. A PROPOSTA É QUE NOS ESTADOS SE REPLIQUEM ESSES COMITÊS. A PROPOSTA É DE QUE ESTE COLEGIADO CAPITENEADO PELA CGJ É O ESPAÇO MAIS ADEQUADO PARA ESSA DISCUSSÃO A FIM DE EVITAR MULTIPLICIDADE DE FOROS DO MESMO ASSUNTO. HAVERÃO ATAS DISTINTAS PARA QUE CADA ÓRGÃO CUMpra O SEU PAPEL, MAS FORMULARÁ A PROPOSTA PARA QUE O FORO DE GOVERNANÇA FUNDIÁRIA ORGANIZADO PELA CGJ SEJA ESSE ESPAÇO AQUI NO PARÁ. QUE AGUARDA AS DIRETRIZES DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA COM RELAÇÃO A ISSO. ACERCA DA PAUTA DOS QUILOMBOLAS GOSTARIA DE SABER COMO A SPU PODERIA PARTICIPAR DO DEBATE. JÁ INICIAMOS A PARTICIPAÇÃO, DESDE A POSSE, NA MESA QUILOMBOLA. MAS AINDA NÃO É UM DEBATE APROFUNDADO DIANTE DOS DEMAIS PROBLEMAS ENFRENTADOS PELA SPU. COLOCA-SE A DISPOSIÇÃO

PARA CONTRIBUIR COM OS AVANÇOS EM CONSTRUÇÃO PARA LIDAR COM ESSA PAUTA OBJETIVANDO AVANÇAR. COM RELAÇÃO A REGISTROS PÚBLICOS, DE FATO, É UMA QUESTÃO QUE PRECISA DE UNIFORMIDADE DE PROCEDIMENTOS PARA QUE A TITULAÇÃO EFETIVAMENTE CHEGUE AOS CARTÓRIOS E SEJA LAVADA A REGISTRO. TEM ENFRENTADO PROBLEMAS RELATIVOS À FALTA DE UNIFORMIZAÇÃO DE PROCEDIMENTOS. NÃO SE TRATA DE ALGO DA CORREGEDORIA MAS DE ENTENDIMENTO DOS CARTÓRIOS. PRECISA AVANÇAR NA UNIFORMIZAÇÃO DOS PROCEDIMENTOS CARTORIAIS. CITOU O EXEMPLO DO MUNICÍPIO DE BARCARENA, POIS HÁ VÁRIAS QUESTÕES NO MUNICÍPIO MAS HÁ SITUAÇÕES EM QUE UMA SIMPLES CERTIDÃO DA SPU É SUFICIENTE PARA SER LEVADO A REGISTRO, MAS EM OUTROS CASOS É EXIGIDA UMA ESCRITURA PÚBLICA. ESTÃO SE RESOLVENDO BEM COM O CARTÓRIO, APENAS CITA UM EXEMPLO. QUE SABE DA LUTA DOS TABELIÃES NO ESTADO E DA IMPORTÂNCIA DO TRABALHO DELES MAS SE TRATA DE UMA PROPOSTA CONTRIBUTIVA PARA QUE SE POSSA AVANÇAR POIS ATINGE TODOS OS INSTRUMENTOS DE REGULARIZAÇÃO URBANA OU RURAL, INCLUSIVE ENVOLVENDO INCRA E ITERPA.

VANESSA COUTO – ANOREG/CRI – GOSTARIA DE COMPLEMENTAR A FALA DO REPRESENTANTE DA SPU. A ANOREG E DO COLÉGIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS ESTÃO DE PORTAS ABERTAS. QUE CONSEGUIRAM AVANÇAR BASTANTE COM O ITERPA. ESTÃO OCORRENDO REUNIÕES PERIÓDICAS. QUE SE PUDEREM SER INCLUÍDOS NESSAS RODAS DE CONVERSA, FAZEM QUESTÃO DE PARTICIPAR. A UNIFORMIZAÇÃO É UMA PREOCUPAÇÃO DA ANOREG E DO CRI. ESTÃO TENTANDO FAZER ISSO COM O ITERPA E A OBA. QUE ADORARIAM ESTAR MAIS PRÓXIMOS DA SPU. QUE JÁ POSSUEM AVANÇOS COM A OAB E ITERPA E SONHAM COM ESSA APROXIMAÇÃO DOS DEMAIS ÓRGÃOS HÁ BASTANTE TEMPO. COLOCA-SE À DISPOSIÇÃO PARA QUE A APROXIMAÇÃO SE EFETIVE.

LUCIO GUERREIRO – CGJ – TEM CERTEZA DE QUE A APROXIMAÇÃO SERÁ UM SUCESSO E SURTIÁ BONS RESULTADOS. ITEM 06 DA PAUTA. PASSA A PALAVRA À REPRESENTANTE DO CREA PARA TRAZER AS ATUALIZAÇÕES.

JÉSSICA MACIEL – CREA – CONSEGUIRAM FAZER UMA VINCULAÇÃO PARA QUE ESSES DADOS FICASSEM DISPONÍVEIS PUBLICAMENTE E ESTÃO NO SITE DO CRE/PA NO LINK 'SOCIEDADE' E PEDIU PARA REALIZAR UMA EXPOSIÇÃO AO GRUPO. PARA COMPLEMENTAR A DEMANDA INFORMA QUE A PRESIDENTE PEDIU A ARTICULAÇÃO DESTE GRUPO PARA DIÁLOGO DIRETO COM OS REPRESENTANTES DA FAMEP, SEMAS, E, EM OUTRO MOMENTO COM A DRA IONE (MPE) PARA REALIZAR A APROXIMAÇÃO COM A EMATER PARA TRATAR SOBRE A REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA. PRECISAM ESTREITAR A RELAÇÃO E MONITORAR ALGUNS ITENS POIS MUITO CABE AO CREA QUANTO À COBRANÇA DO PROFISSIONAL PARA QUE SEJAM TRAZIDOS RESULTADOS À SOCIEDADE. A EXEMPLO DA SEMAS E DO ITERPA, PRECISAM DA COLABORAÇÃO EFETIVA. CITOU UMA LIMITANTE PARA QUE QUALQUER PESSOA ACESSE É QUE O PROFISSIONAL DEIXE O PORTFÓLIO DELE PÚBLICO. OS ESTADOS E MUNICÍPIOS ESTÃO RECEBENDO OS PROCESSOS E TODOS OS ÓRGÃOS PRECISAM DESSAS

INFORMAÇÕES NA PONTA DA LINGUA. O CREA VAI ESTREITAR O DIÁLOGO. O CREA ESTÁ TENTANDO AMPLIAR SUA COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE COM CAMPANHAS DE PUBLICIDADE PARA QUE A SOCIEDADE SE IMPORTE EM FAZER A CONTRATAÇÃO DE PROFISSIONAIS QUALIFICADOS. PARA QUE O GEO SEJA FEITO DE FORMA QUALIFICADA NÃO BASTA QUE TENHA DISPONÍVEL NO AMBIENTE, MAS QUE O ÓRGÃO COBRE E OS PROPRIETÁRIOS RURAIS PRECISAM TER CONSCIÊNCIA PARA CONTRATAÇÃO DE RESPONSÁVEIS TÉCNICOS DEVIDAMENTE HABILITADOS.

LÚCIO GUERREIRO – CGJ – QUE O CREA PODE CONTAR COM O GRUPO PARA QUE SEJAM REALIZADOS OS ENCAMINHAMENTOS NECESSÁRIOS. PODE SER REALIZADA A APRESENTAÇÃO PELO CREA.

DES. JOSÉ ROBERTO – CGJ: CITOU A PARTICIPAÇÃO NA REUNIÃO DA SRA ROSA PAZ, RESPONSÁVEL PELO INSTITUTO TECNOLÓGICO VALE. PELO SETOR DE SOCIOECONOMIA E SUSTENTABILIDADE. DEU BOAS VINDAS E PERGUNTOU COMO A VALE PODE AJUDAR O GRUPO COM AS SUAS PESQUISAS.

ROSA PAZ – ITV/VALE: AGRADECEU A HONRA E O CONVITE REALIZADO PELA PROF^a LULY FISCHER. É ENGENHEIRA AGRÔNOMA, PESQUISADORA NO INSTITUTO TECNOLÓGICO VALE. O ITV É O INSTITUTO DE PESQUISA DA VALE, QUE NÃO APENAS EXTRAÍ MINÉRIOS MAS REALIZA APORTE DE PESQUISAS. O ITV ESTÁ LOCALIZADO EM BELÉM, É COMPOSTO POR 06 GRUPOS DE PESQUISA, DENTRE OS QUAIS HÁ O DE SOCIOECONOMIA E SUSTENTABILIDADE. E O PORTFOLIO NÃO É APENAS ONDE A VALE OPERA (PARA/MARANHÃO) MAS EM TODA A AMAZONIA. A EMPRESA POSUI UMA META FLORESTAL A CUMPRIR E POR ISSO FIZERAM PESQUISAS SOBRE A LAVOURA CACAUEIRA. COMEÇARAM EM MEDICILANDIA, ONDE ESTEVE EM 2021/2022 E FIZERAM O LEVANTAMENTO DE 360 IMÓVEIS RURAIS, DESDE A CARACTERIZAÇÃO SOCIOECONOMICA DO AGRICULTOR E TAMBÉM DA LAVOURA, COM A QUESTÃO AMBIENTAL E FUNDIÁRIA. A PRETENSÃO NÃO ERA VERIFICAR A QUESTÃO FUNDIÁRIA MAS ISSO FAZIA PARTE DO PROTOCOLO DE PESQUISA. OS RESULTADOS A DEIXOU ATERRORIZADA. DOS 360 IMÓVEIS RURAIS APENAS 04 TINHAM DOCUMENTO DE POSSE. E ISSO ACENDEU A CURIOSIDADE E PASSOU A BUSCAR PROFISSIONAIS DAS CIÊNCIAS JURÍDICAS QUE PUDESSEM DAR UM NORTE SOBRE DE QUAL MANEIRA PODERIA VOLTAR COM ESSES AGRICULTORES COM ALGUMA RESPOSTA PARA LIDAR ESSA SITUAÇÃO. ENTRE OS PROFISSIONAIS ENCONTRADOS FOI DIRECIONADA A PROF^a LULY FISCHER, QUANDO COMEÇARAM CONVERSAS ESTRITAMENTE TÉCNICAS E ACADÊMICAS E OS LAÇOS FORAM ESTREITADOS E ATUALMENTE POSSUEM O COMPROMISSO DE RESPONDER A ESSES AGRICULTORES DE FORMA DIDÁTICA SOBRE COMO ELAS PODEM FAZER A REGULARIZAÇÃO. ENTENDE A COMPLEXIDADE QUE ESTÁ ENVOLVIDA, NO ENTANTO NÃO CONSIDERA ALGO IMPOSSÍVEL DE SER FEITO E DADO ENCAMINHAMENTO. O MESMO PROTOCOLO DE PESQUISA FOI APLICADO NOS MUNICÍPIOS DE TUCUMÃ E OURILANDIA QUE JUNTAM 03 GRANDES COMMODITIES AGRÍCOLAS QUE SÃO DE INTERESSE DA VALE (MINERAÇÃO, AGROPECUÁRIA E CACAU). POSSUEM UM ACERVO DE DADOS DE 833 IMÓVEIS RURAIS MAEPADOS DESDE A CARACTERIZAÇÃO

SOCIOECONÔMICA, FUNDIÁRIA E AMBIENTAL. QUE TEM A INTENÇÃO É FAZER A CADEIA DOMINIAL DE TODOS ESSES IMÓVEIS RURAIS E POR FIM ATÉ O SEGUNDO SEMESTRE DESSE ANO VOLTAR COM ESSES AGRICULTORES COMO UM PASSO A PASSO PARA A REGULARIZAÇÃO. O OBJETIVO É QUE QUALQUER AGRICULTOR AO VER O DOCUMENTO, POSSAM SE VISUALIZAR E SABER O QUE FAZER PARA ALCANÇAR A SUA REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA. JÁ FIZERAM ALGUNS EXERCÍCIOS EM CONJUNTO COM A PROFª LULY, MANTIVERAM CONVERSAS COM UM CARTORÁRIO DE MEDICILÂNDIA. VISUALIZARAM A COMPLEXIDADE QUE É MAS VERIFICAM QUE PRECISAM AVANÇAR NOS DADOS COM OS CARTÓRIOS PARA IDENTIFICAÇÃO DAS GLEBAS (ESTADUAIS OU FEDERAIS). TIVERAM CONVERSA MUITO INICIAL COM O ITERPA MAS AINDA NÃO IDENTIFICARAM QUAIS SÃO ESSAS GLEBAS. QUE ESSE PASSO FUNDIÁRIO ESTÁ PARA SER EXECUTADO EM 2024 E A INTENÇÃO DE ESTAR AQUI É OBTER ESSA INFORMAÇÃO DE FORMA CONJUNTA COM A PROFA LULY FISCHER, COMO COLABORADORA DO INSTITUTO TECNOLÓGICO VALE. POSSUEM UM MESTRADO PROFISSIONAL NO QUAL SERÁ MINISTRADA UMA DISCIPLINA SOBRE GOVERNANAÇ DE TERRAS.

PROFª LULY FISCHER – A NOSSA PROPOSTA É FAZER UMA PARCERIA COM O SOLO SEGURO, POIS COMO O TRABALHO REALIZADO TEM UMA ABORDAGEM MAIS UNIVERSAL, PODE SERVIR DEPOIS PARA À FAEPA, FAMEP, OUTRAS ASSESSORIAS E AGRICULTORES DE IMÓVEIS RURAIS, PARA QUE POSSAM APLICAR A MATRIZ DE AVALIAÇÃO DE SEGURANÇA DA POSSE, JÁ UTILIZADA NO MATUPIBA E EM OUTROS LOCAIS, PARA QUE POSSAM SABER O ESTÁGIO DE INTERVENÇÃO A SER FEITO NAQUELA DETERMINADA ÁREA, EM DETERMINADO MUNICÍPIO. GOSTARIA DE TENTAR FORMALIZAR JUNTO À CORREGEDORIA COMO BRAÇO MAIS ACADÊMICO DO PROGRAMA SOLO SEGURO/REGULARIZAR. ASSIM, O AGRICULTOR SABERÁ O QUE FAZER PARA A REGULARIZAÇÃO. PRETENDE FORMALIZAR COM A CORREGEDORIA. ASSIM COMO COM A PARTICIPAÇÃO DA ANOREG, POIS GRANDE PARTE DESSE TRABALHO É FEITO SEM NENHUM CUSTO, NENHUM REPASSE AOS CARTORÁRIOS. TRATAM-SE DE CARTORÁRIOS MUITO ENGAJADOS QUE ESTÃO INTERESSADOS EM ANALISAR A QUALIDADE DE SUA SITUAÇÃO REGISTRAL PARA QUE A MÉDIO E LONGO PRAZO, COMO OCORRE COM A REURB, ESSAS ÁREAS SEJAM REGULARIZADAS E COM ISSO AQUEÇA O MERCADO DE TERRAS E A FORMALIZAÇÃO DENTRO DESSES CARTÓRIOS. A PRINCÍPIO, COMEÇARIA NESSES TRÊS MUNICÍPIOS E, COM O ACOMPANHAMENTO DA CORREGEDORIA E DEMAIS PARCEIROS DO GRUPO, A METODOLOGIA POSSA SER UNIVERSALIZADO E APLICADO EM OUTRAS REGIÕES. SUBMETE À DELIBERAÇÃO.

DES. JOSÉ ROBERTO – TODA A AJUDA É BEM VINDA. O DESAFIO É MUITO GRANDE. MAS SERÁ REALIZADO ETAPA A ETAPA. ALGUÉM TEM ALGO CONTRA?

MARCOS SOLANO - FAEPA – A FAEPA SE COLOCA À DISPOSIÇÃO. EM RELAÇÃO À MEDICILÂNDIA, A GRANDE MAIORIA É DE PEQUENOS PRODUTORES. TEMOS TODO O INTERESSE EM AJUDAR E COLABOARAR COM ESSE PROCESSO. O ESTADO DO PARÁ É O PRIMEIRO COLOCADO EM PRODUÇÃO DE CACAU DO BRASIL. NÃO SE TRATA APENAS

MEDICILÂNDIA MAS URUARÁ, BRASIL NOVO, TODA A REGIÃO, MAS SE TRATAM DE QUESTÕES FEDERAIS. ALGO A SER TRATADO COM O INCRA. QUE TAMBÉM PODEM CONTAR COM OS SINDICATOS DOS PRODUTORES RURAIS.

ROSA PAZ – ITV/VALE – ACRESCENTANDO ALGUNS DADOS QUE CAUSAM PREOCUPAÇÃO PRINCIPALMENTE NA LAVOURA CACAUEIRA COMO A FALTA DE HERDEIROS POIS SE TRATAM DE ADULTOS IDOSOS (ENVELHECIMENTO). OUTRO FATOR QUE CHAMOU ATENÇÃO É A FIGURA DO MEEIRO QUE SURGE COMO UMA FIGURA MUITO FORTE, ASSUMINDO ESSA RESPONSABILIDADE. O TERCEIRO FATO QUE CONSIDERA POSITIVO MAS QUE REQUER UMA PESQUISA APURADA É A LIDERANÇA DAS MULHERES À FRENTE DAS LAVOURAS CACAUEIRAS (HERANÇA OU VIUEZ). AS FILHAS FICAM CUIDANDO DOS PAIS, NÃO SABENDO SE POR ESCOLHA OU POR LEGADO. O PONTO IMPORTANTE É QUE REALMENTE SÃO AGRICULTORES FAMILIARES. O TAMANHO MÉDIO DESSAS PROPRIEDADES SÃO DE NO MÁXIMO 50 E 60 HECTARES, ENQUADRANDO-SE NA POLÍTICA PÚBLICA PARA REGULARIZAÇÃO. EXISTE OUTRO FATO QUE É UMA HIPÓTESE: O VALOR AGREGADO NA CADEIA DA LAVOURA CACAUEIRA NÃO NECESSARIAMENTE EMPURRA O AGRICULTOR A SOLICITAR EMPRESTIMO OU FINANCIAMENTO. ESSE AGRICULTOR NÃO SE SENTE OBRIGADO A REGULARIZAR POIS NÃO PRECISA EMPENHAR A PROPRIEDADE JUNTO ÀS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS. ESSA É UMA DAS HIPÓTESES LEVANTADAS. MAS O OBJETIVO É REPLICAR A METODOLOGIA INDEPENDENTEMENTE DO TIPO DE PRODUÇÃO AGRÍCOLA.

DR. IBRAIM ROCHA - PGE – A DRA ROSA. JÁ ESTEVE COMIGO NA PGE. ACHA INTERESSANTE UMA APRESENTAÇÃO DO TRABALHO PARA QUE TODOS CONHEÇAM A METODOLOGIA.

LÚCIO GUERREIRO – CGJ - BOA IDÉIA. PODE FICAR AGENDADO PARA A PRÓXIMA REUNIÃO. E PEDIR QUE SEJA FEITA UMA FORMALIZAÇÃO PARA ADERIR AO PROJETO REGULARIZAR, PARA SEDIMENTAR ESSE INGRESSO. VAMOS DEVOLVER A PALAVRA AO CREA, PARA VERIFICAR COMO FICOU O SITE DO CREA

JÉSSICA MACIEL – CREA – A IDÉIA É DAR TRANSPARÊNCIA DE FORMA QUE TANTO O PROFISSIONAL QUANTO QUALQUER PESSOA DA SOCIEDADE POSSA REALIZAR A CONSULTA. APRESENTAÇÃO REALIZADA ÀS 10:30H. CONSTA A PARTIR DOS 55MIN DE GRAVAÇÃO DA REUNIÃO.

LÚCIO GUERREIRO – CGJ – UMA SUGESTÃO PARA APERFEIÇOAR O SISTEMA, QUANDO FOI REALIZADA A PRIMEIRA APRESENTAÇÃO ERA MAIS OU MENOS UMA VALIDAÇÃO DO PROFISSIONAL PARA SABER SE ELE ESTÁ APTO E NESTE MOMENTO APARECE COMO UMA PESQUISA. ENTÃO NA LINHA OBJETIVO PESSOAL QUE PUDESSE COLOCAR NA PARTE ONDE FICA ESTABELECIDO A CIDADE, QUE O INTERESSADO PUDESSE CLICAR E APARECESSE TODAS AS ESPECIALIDADES E O INTERESSADO CLICASSE NA CIDADE E JÁ APARECESSEM TODOS OS PROFISSIONAIS HABILITADOS. QUE JÁ SE COLOCASSE UM MENU DE TODAS AS ESPECIALIDADES PARA REALIZAR A PESQUISA.



JESSICA MACIEL – CREA – PARA FAZER A BUSCA DE UM DETERMINADO TÍTULO PROFISSIONAL, SÓ VAI APARECER SE ELE JÁ ESTIVER CADASTRADO NO SISTEMA. EXEMPLIFICOU COM O ENGENHEIRO AMBIENTAL.

LÚCIO GUERREIRO – CGJ – ENTÃO DE CERTA FORMA JÁ FAZ. SÓ HÁ NECESSIDADE DE DIGITAR PARA COMEÇAR A BUSCA.

JESSICA MACIEL – CREA – SIM, SE VOCÊ DESEJA LOCALIZAR UM ENGENHEIRO AMBIENTAL COM ESPECIALIZAÇÃO EM GEORREFERENCIAMENTO, VOCÊ PRECISA DIGITAR NO OUTRO CAMPO A DIFERENCIAÇÃO POR GÊNERO PARA FAZER O FLTRO. 920937 É O CÓDIGO. TEM QUE INICIAR COM O MESMO CÓDIGO PARA IDENTIFICAR O ESPECIALISTA EM GEORREFERENCIAMENTO.

MONIQUE LEITE – CGJ: SOMENTE O ENGENHEIRO PODE SER O RESPONSÁVEL TÉCNICO PELO GEORREFERENCIAMENTO OU EXISTEM OUTROS PROFISSIONAIS OU CONSELHOS PROFISSIONAIS QUE TAMBÉM PODERIAM DISPONIBILIZAR TAIS INFORMAÇÕES.

JESSICA MACIEL – CREA – SIM, O ARQUITETO TAMBÉM TEM ESSAS ATRIBUIÇÕES DESDE QUE CURSADAS AS DISCIPLINAS INERENTES.

MONIQUE LEITE – CGJ: OS TÉCNICOS DE AGRIMENSURA TAMBÉM REALIZAM, CORRETO?

JESSICA MACIEL – CREA – SIM, POSSUEM A SIMILARIDADE DE ALGUMAS DISCIPLINAS COM A AGRONOMIA. O PROFISSIONAL DE AGRONOMIA É NATO POIS JÁ SAI DA UNIVERSIDADE COM A CARGA HORÁRIA ATRIBUÍDA PARA EXECUTAR GEORREFERENCIAMENTO. JÁ O ENGENHEIRO FLORESTAL PRECISA TER A INCLUSÃO DESSA ESPECIALIZAÇÃO, DESDE QUE SEJA COMPATÍVEL A CARGA HORÁRIA COM AS RESOLUÇÕES DO CONFEA PARA CONFERIR TAL ATRIBUIÇÃO. OUTROS PROFISSIONAIS SOMENTE PODEM TER ESSA ATRIBUIÇÃO COM O DEFERIMENTO MEDIANTE REVISÃO DA ATRIBUIÇÃO, OPORTUNIDADE EM QUE O CREA VERIFICA ESSA CARGA HORÁRIA. CITOU O EXEMPLO DO ENGENHEIRO AMBIENTAL. SOMENTE É HABILITADO NO CONSELHO DE CLASSE RESPECTIVO (CAU OU CFT, DOS TÉCNICOS OU CREA) A PARTIR DESSA REVISÃO DE ATRIBUIÇÃO.

LÚCIO GUERREIRO – CGJ – AGRADECEU. PROF. GIROLAMO PEDIU A PALAVRA?

PROF. GIROLAMO TRECCANI – A PERGUNTA JÁ FOI PARCIALMENTE RESPONDIDA, MAS CASO UM PROFISSIONAL TENHA MAIS DE UMA ESPECIALIDADE, EU CONSIGO FAZER A BUSCA DA MESMA FORMA?

JÉSSICA MACIEL – CREA – SIM. PORÉM EXISTE UMA GRANDE DIFERENÇA ENTRE FAZER UMA ESPECIALIZAÇÃO E TER A ATRIBUIÇÃO PARA EXECUTAR TAL ATIVIDADE. É NECESSÁRIO QUE, POR EXEMPLO, NO CASO DA ESPECIALIZAÇÃO EM GEORREFERENCIAMENTO, HÁ NECESSIDADE DE REVISÃO DE ATRIBUIÇÃO QUE É UM PROCEDIMENTO REALIZADO JUNTO AO CONSELHO DE CLASSE. PODE CONSTAR NO

PERFIL DO PROFISSIONAL QUE ELE POSSUI A ESPECIALIZAÇÃO. MAS SE ESSE PROFISSIONAL NÃO POSSUI A ATRIBUIÇÃO NO REGISTRO DELE, NÃO PODE EXECUTAR AS ATIVIDADES.

LÚCIO GUERREIRO – CGJ – AGRADECEU A APRESENTAÇÃO E ESCLARECEU QUE, COM A APRESENTAÇÃO O GRUPO CONSEGUIU CHEGAR A UMA ENTREGA EFETIVA, QUE ERA UMA DEMANDA INICIAL DESSE GRUPO. UM PRODUTO DAS REUNIÕES REALIZADAS. PARABENIZOU O CREA.

JÉSSICA MACIEL – CREA – O CREA ESTÁ SEMPRE À DISPOSIÇÃO. AS DEMANDAS FICAM ACUMULADAS E SÃO POSTERGADAS MAS O CREA PRECISA ESTAR NA PONTA COM A SOCIEDADE E ESTÁ TRAZENDO A DEVOLUTIVA DE FATO. AGORA ATUARÃO COM A SENSIBILIZAÇÃO DO PROFISSIONAL PARA DISPONIBILIZAÇÃO DO SEU PORFÓLIO. O CREA ESTÁ À DISPOSIÇÃO. CASO HAJA ALGUM PROBLEMA COM A REALIZAÇÃO DA CONSULTA BASTA INFORMAR.

LÚCIO GUERREIRO – CGJ – ÚLTIMO ITEM – O QUE OCORRER. A PROPOSIÇÃO DA PROFª LULY JÁ FOI APRECIADA. SUGESTÃO DO DIA 05.03 PARA REALIZAÇÃO DA PRÓXIMA REUNIÃO. ALGUMA OPOSIÇÃO? ÀS 09H. FICA PRÉ-AGENDADA A REUNIÃO. TODOS CONCORDARAM. CONCLUÍDA A REUNIÃO RELATIVA À REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA RUAL.

A REUNIÃO ENCERROU-SE ÀS 10:50H.

APROVADA, PELOS PRESENTES, A ATA DA ÚLTIMA REUNIÃO.


A GRAVAÇÃO DESTA REUNIÃO ENCONTRA-SE DISPONÍVEL NO LINK:
<https://ovr.video/5d89e8>

| TAREFAS A SEREM CUMPRIDAS | RESPONSÁVEL | PRAZO FINAL |
|--|-------------------------|-------------|
| 1. ENCAMINHAMENTO, À CGJ, DOS OFÍCIOS ENVIADOS AOS CARTÓRIOS DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO PARÁ PARA O REGISTRO DOS TÍTULOS QUILOMBOLAS JÁ EMITIDOS, PARA QUE A CORREGEDORIA SOLICITE INFORMAÇÕES COM O ACOMPANHAMENTO DA ANOREG | ITERPA | 05.03.2024 |
| 2. ENVIO DO LEVANTAMENTO CONSOLIDADO SOBRE A QUANTIDADE DE TÍTULOS DE QUILOMBOLAS ENTREGUES E QUE JÁ FORAM REGISTRADOS, COM A INDICAÇÃO DOS ÓRGÃOS QUE EXPEDIRAM, DATA E DEMAIS INFORMAÇÕES | PROF. GIROLAMO TRECCANI | 05.03.2024 |
| 3. INFORMAÇÕES SOBRE OS 44 MUNICÍPIOS QUE JÁ POSSUEM SUA BASE PATRIMONIAL DEFINIDA. RECEBIDO, INFORMAR À FAMEP | ITERPA | 05.03.2024 |

| | | |
|--|-----|------------|
| 4. VERIFICAÇÃO DA POSSIBILIDADE DE COMPARTILHAMENTO DAS INFORMAÇÕES PRODUZIDAS PELO GT CRIADO PELA CÂMARA TÉCNICA DE DESTINAÇÃO DE TERRAS PÚBLICAS FEDERAIS E DE UTILIZAÇÃO DO MESMO FORO DE GOVERNANÇA ORGANIZADO PELA CGJ PARA REALIZAÇÃO DAS DISCUSSÕES E CONSTRUÇÃO DE ALTERNATIVAS NO ESTADO DO PARÁ | SPU | 05.03.2024 |
| 5. FORMALIZAÇÃO DE ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA ENTRE O INSTITUTO TECNOLÓGICO/VALE, CORREGEDORIA E ANOREG/CRI | CGJ | 05.03.2024 |
| 6. VERIFICAR AS RESPOSTAS DO OFÍCIO EXPEDIDO À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARÁ PARA ENCAMINHAMENTO DAS LEGISLAÇÕES QUE CONFERIRAM O TERRITORIO DE CADA MUNICÍPIO BEM COMO PARA OBTER INFORMAÇÕES SE JÁ FOI INICIADO PROCESSO DE ATUALIZAÇÃO LEGISLATIVA PARA ATUALIZAÇÃO DA BASE CARTOGRÁFICA GEORREFERENCIADA DE CADA MUNICÍPIO. | CGJ | 05.03.2024 |

PRÓXIMAS REUNIÕES

| | | | |
|------------------|------------------------|----------------------|--|
| Data: 05.03.2024 | INÍCIO: 9H 10H30 | FIM: 10H30 12H | LOCAL: SALA MULTIUSO DO ANEXO 1 - TJPA |
|------------------|------------------------|----------------------|--|

Nestes termos, nada mais havendo, foi lavrada a presente ata a qual, após lida, foi assinada pelo Corregedor-Geral de Justiça. Eu,  Monique Soares Leite, digitei e subscrevo.


Desembargador JOSÉ ROBERTO PINHEIRO MAIA BEZERRA JÚNIOR
Corregedor-Geral de Justiça